

INFORME SOCIOECONÔMICO N° 59

Piauí cresce acima da média nacional no IDHM entre 2012 e 2024

Piauí cresce acima da média nacional no IDHM entre 2012 e 2024

O Centro de Inteligência em Economia e Estratégia Territorial (CIET/SEPLAN) apresenta, por meio deste informe, uma análise sintética e comparativa da evolução do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) no Piauí entre 2012 e 2024. O produto busca sistematizar informações estratégicas sobre o desenvolvimento humano no Estado, destacando os principais avanços, desafios e dimensões que explicam a trajetória recente do indicador, com o objetivo de subsidiar o planejamento público e fortalecer o uso de evidências na gestão estadual.

O IDHM sintetiza, em uma escala que varia de 0 a 1, o nível de desenvolvimento de um território a partir de três dimensões fundamentais: Educação, Longevidade e Renda. Por reunir dimensões sociais e econômicas em um indicador sintético, o IDHM permite acompanhar a evolução das condições de vida da população, identificar avanços e apontar gargalos persistentes para a ação pública.

Este informe analisa a trajetória recente do IDHM no Piauí entre 2012 e 2024, com atenção especial ao desempenho do Estado em comparação com o Brasil, com a média ponderada do Nordeste e com a Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina (RIDE Grande Teresina). A análise considera o índice geral e seus três componentes, buscando identificar qual dimensão mais contribuiu para o avanço observado no período.

A educação foi a dimensão com melhor desempenho no Piauí. O crescimento do IDHM Educação indica melhora relevante em aspectos associados à frequência de crianças e jovens à escola e à escolaridade da população adulta, tornando-se o principal vetor de crescimento do IDHM estadual. A queda observada em 2021 nas séries analisadas deve ser interpretada à luz dos efeitos da pandemia de Covid-19, especialmente sobre a longevidade. O movimento posterior indica recuperação dos indicadores, ainda que em ritmos diferentes entre as dimensões.

Metodologia

Os dados do IDHM e de seus subíndices foram obtidos a partir do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil e da publicação Radar IDHM, elaborados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD Brasil), pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pela Fundação João Pinheiro, com base em informações da PNAD Contínua e Censo/IBGE. A série histórica utilizada compreende o período de 2012 a 2024.

As informações referentes à RIDE Grande Teresina (Altos, Beneditinos, Coivaras, Curalinhos, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Pau d'Arco do Piauí, Teresina e União, além do município maranhense de Timon) foram extraídas do anexo estatístico do Radar IDHM. Para fins comparativos, foram analisados os indicadores do Brasil, da Região Nordeste e do estado do Piauí, considerando o IDHM geral e suas dimensões constituintes: Educação, Longevidade e Renda.

O cálculo do IDHM segue a metodologia do PNUD, sendo obtido pela média geométrica das três dimensões constituintes:

$$IDHM = \sqrt[3]{IDHM_{Renda} \times IDHM_{Educação} \times IDHM_{Longevidade}}$$

Para obtenção dos valores referentes à Região Nordeste, utilizou-se agregação regional baseada em média ponderada pela população dos estados que compõem a região (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe), conforme metodologia adotada pelo PNUD e pelo Atlas do Desenvolvimento Humano. O cálculo foi realizado pela seguinte expressão:

$$IDHM_{NE} = \frac{\sum(IDHM_i \times Pop_i)}{\sum Pop_i}$$

Em que:

$IDHM_i$ representa o índice do respectivo estado nordestino;

Pop_i corresponde à população estimada do estado;

\sum indica o somatório dos estados da região.

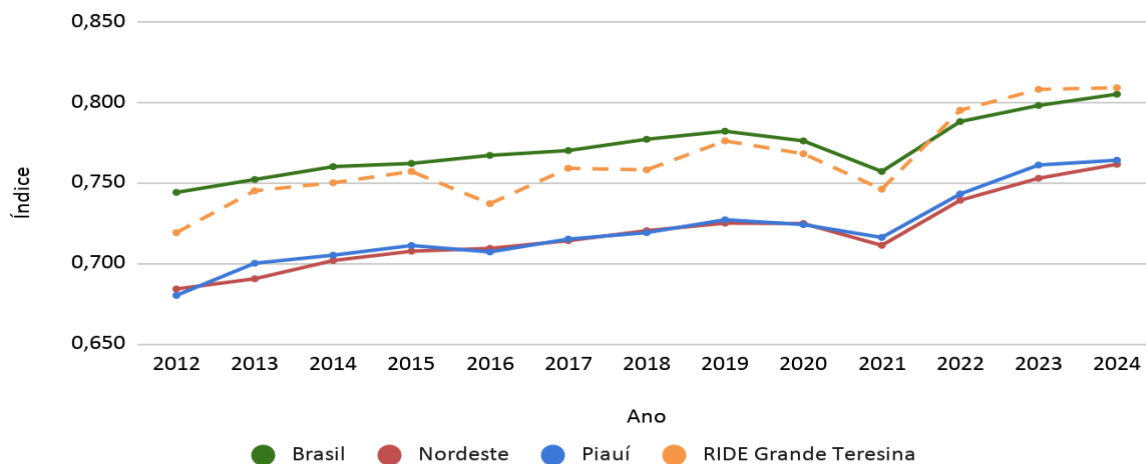
A variação percentual entre 2012 e 2024 foi calculada com base na diferença entre o valor final e o valor inicial, dividida pelo valor inicial e multiplicada por 100. Essa medida permite comparar o ritmo de crescimento entre localidades e dimensões com patamares de partida distintos.

Panorama geral: o Piauí no comparativo

Entre 2012 e 2024, o Piauí passou de um IDHM de 0,680 para 0,764, registrando variação absoluta de +0,084 e crescimento relativo de 12,4% (Gráfico 1 e Tabela 1). Entre os territórios analisados, esse foi o maior crescimento relativo observado, indicando uma trajetória de convergência em relação à média do Nordeste e de aproximação gradual ao desempenho nacional.

A RIDE Grande Teresina apresentou desempenho ainda mais elevado, passando de 0,719 para 0,809. Em 2024, esse resultado superou a média nacional, de 0,805, evidenciando o peso da capital e de seu entorno na dinâmica estadual do desenvolvimento humano. Já o Nordeste alcançou 0,761, praticamente no mesmo patamar do Piauí.

Gráfico 1 – Evolução do IDHM geral (2012-2024). Piauí em destaque, com queda em 2021 associada aos efeitos da pandemia



Fonte: PNUD BRASIL; Ipea; Fundação João Pinheiro; IBGE, 2026. Elaboração: CIET/SEPLAN (2026).

Tabela 1 – IDHM geral (2012 e 2024)

Localidade	IDHM 2012	IDHM 2024	Var. abs.	Var. %
Piauí	0,680	0,764	+0,084	+12,4%
RIDE Grande Teresina	0,719	0,809	+0,090	+12,5%
Nordeste*	0,684	0,761	+0,077	+11,3%
Brasil	0,744	0,805	+0,061	+8,2%

Fonte: PNUD BRASIL; Ipea; Fundação João Pinheiro; IBGE, 2026. Elaboração: CIET/SEPLAN (2026).

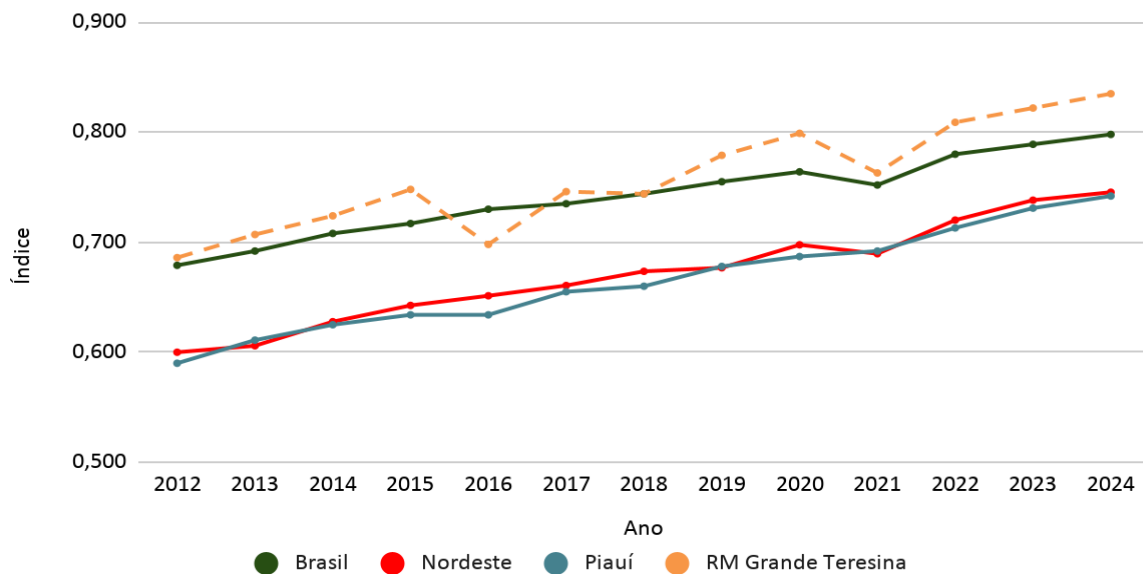
* Nordeste é calculado como média ponderada das nove unidades federativas da região.

O movimento geral indica que o Piauí reduziu parte da distância em relação ao Brasil e se aproximou da média regional. A leitura por dimensão mostra, conforme detalhado a seguir, que esse avanço não foi homogêneo: educação liderou o crescimento, longevidade manteve patamar elevado e renda permaneceu como o principal limite estrutural.

Análise por dimensão - Educação: principal vetor de crescimento

A educação foi a dimensão de maior avanço em todos os recortes geográficos analisados, com destaque para o Piauí. O IDHM Educação do Estado passou de 0,590, em 2012, para 0,742, em 2024. A variação absoluta foi de +0,152, equivalente a um crescimento relativo de 25,8%.

Gráfico 2 – Evolução do IDHM Educação (2012-2024)



Fonte: PNUD BRASIL; Ipea; Fundação João Pinheiro; IBGE, 2026. Elaboração: CIET/SEPLAN (2026).

Tabela 2 – IDHM Educação (2012 e 2024)

Localidade	2012	2024	Var. abs.	Var. %
Piauí	0,590	0,742	+0,152	+25,8%
RIDE Grande Teresina	0,686	0,835	+0,149	+21,7%
Nordeste*	0,600	0,745	+0,145	+24,2%
Brasil	0,679	0,798	+0,119	+17,5%

Fonte: PNUD BRASIL; Ipea; Fundação João Pinheiro; IBGE, 2026. Elaboração: CIET/SEPLAN (2026).

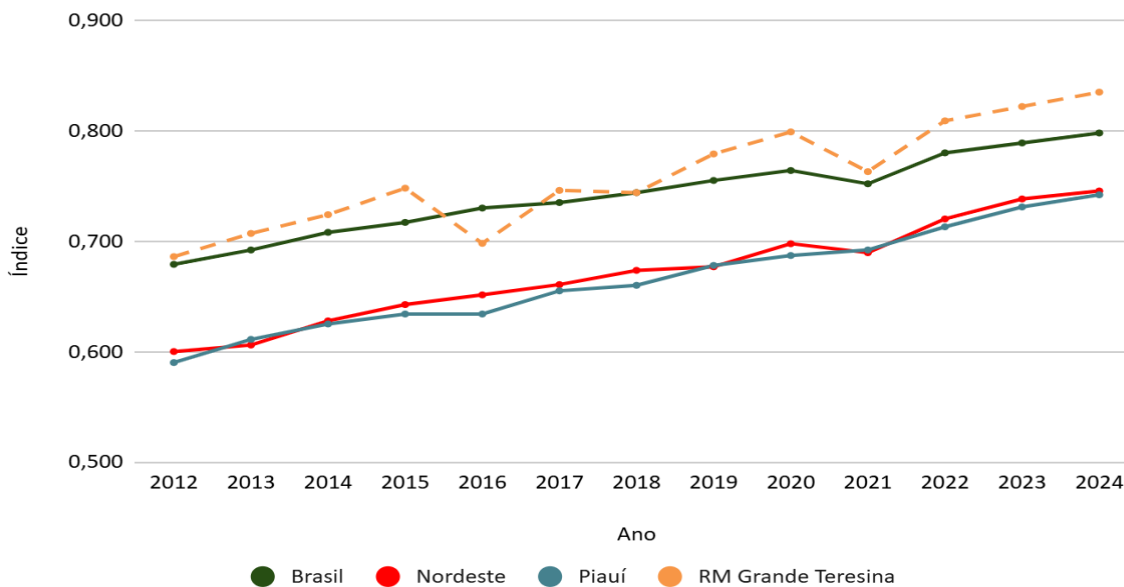
* Nordeste é calculado como média ponderada das nove unidades federativas da região.

Esse resultado coloca a educação como o principal motor do crescimento do IDHM piauiense no período. A evolução sugere melhora em componentes associados à frequência escolar de crianças e jovens, à permanência na escola e à escolaridade da população adulta. A RIDE Grande Teresina também apresentou crescimento expressivo, alcançando 0,835 em 2024, patamar superior ao do Brasil.

Longevidade: patamar elevado e recuperação pós-pandemia

A dimensão longevidade, associada à saúde, já partia de um patamar elevado em 2012. Por esse motivo, apresentou crescimento relativo menor quando comparada à educação e à renda. No Piauí, o IDHM Longevidade passou de 0,841 para 0,866, com variação absoluta de +0,025 e crescimento relativo de 3,0%.

Gráfico 3 – Evolução do IDHM Longevidade (2012-2024)



Fonte: PNUD BRASIL; Ipea; Fundação João Pinheiro; IBGE, 2026. Elaboração: CIET/SEPLAN (2026).

Tabela 3 – IDHM Longevidade (2012 e 2024)

Localidade	2012	2024	Var. abs.	Var. %
Piauí	0,841	0,866	+0,025	+3,0%
RIDE Grande Teresina	0,817	0,858	+0,041	+5,0%
Nordeste*	0,824	0,855	+0,031	+3,8%
Brasil	0,829	0,860	+0,031	+3,7%

Fonte: PNUD BRASIL; Ipea; Fundação João Pinheiro; IBGE, 2026. Elaboração: CIET/SEPLAN (2026).

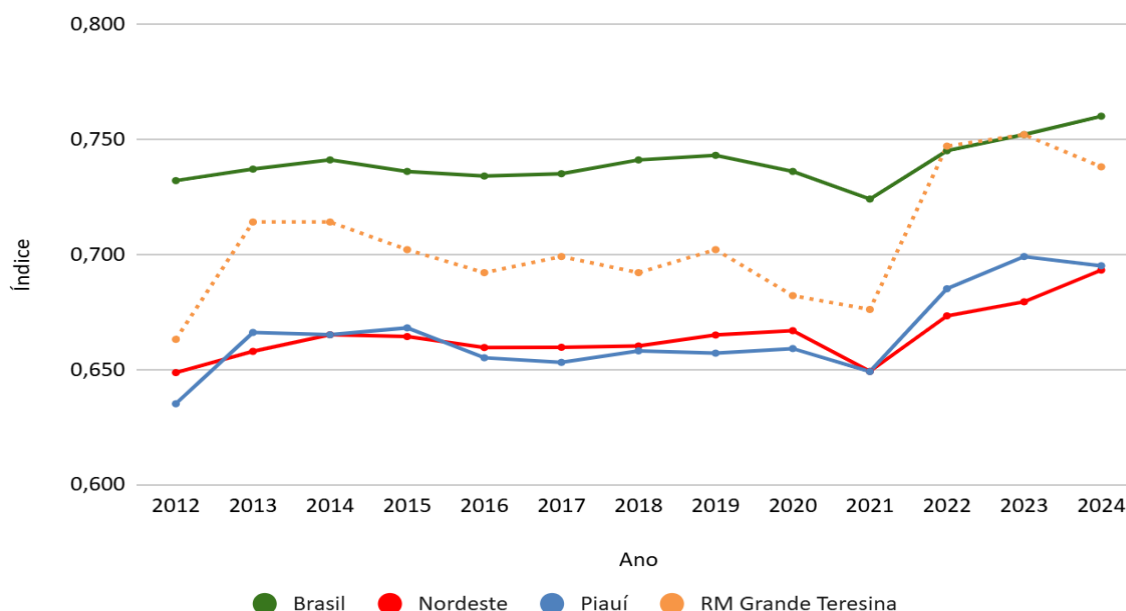
* Nordeste é calculado como média ponderada das nove unidades federativas da região.

Apesar do avanço mais modesto, o Estado manteve desempenho favorável nessa dimensão, superando as médias do Nordeste e do Brasil em 2024. A série também evidencia a queda de 2021, reflexo do impacto da pandemia sobre a expectativa de vida, seguida de recuperação nos anos posteriores.

Renda: o principal gargalo estrutural

A renda foi a dimensão com menor crescimento absoluto entre os componentes do IDHM piauiense e permanece como o principal gargalo do desenvolvimento humano no Estado. O IDHM Renda passou de 0,635, em 2012, para 0,695, em 2024, com variação absoluta de +0,060 e crescimento relativo de 9,4%.

Gráfico 4 – Evolução do IDHM Renda (2012-2024)



Fonte: PNUD BRASIL; Ipea; Fundação João Pinheiro; IBGE, 2026. Elaboração: CIET/SEPLAN (2026).

Tabela 4 – IDHM Renda (2012 e 2024)

Localidade	2012	2024	Var. abs.	Var. %
Piauí	0,635	0,695	+0,060	+9,4%
RIDE Grande Teresina	0,663	0,738	+0,075	+11,3%
Nordeste*	0,649	0,693	+0,045	+6,9%
Brasil	0,732	0,760	+0,028	+3,8%

Fonte: PNUD BRASIL; Ipea; Fundação João Pinheiro; IBGE, 2026. Elaboração: CIET/SEPLAN (2026).

* Nordeste é calculado como média ponderada das nove unidades federativas da região.

Embora o crescimento relativo do Piauí tenha sido superior ao observado no Brasil, o patamar alcançado em 2024 ainda está abaixo da média nacional, de 0,760. A RIDE Grande Teresina, novamente, apresenta desempenho superior ao do conjunto do Estado, alcançando 0,738, mas também permanece abaixo da média brasileira nessa dimensão.

Considerações finais

Entre 2012 e 2024, o Piauí apresentou uma trajetória consistente de avanço no desenvolvimento humano, com o IDHM passando de 0,680 para 0,764. Esse resultado representa variação absoluta de +0,084 e crescimento relativo de 12,4%, o maior entre os recortes analisados, superando o desempenho médio do Nordeste e se aproximando do Brasil. O dado evidencia um movimento importante de convergência regional e de aproximação em relação ao patamar nacional.

O principal destaque desse processo foi a dimensão Educação, cujo IDHM registrou crescimento de 25,8% no período. Esse desempenho reforça o papel estratégico das políticas educacionais na promoção do desenvolvimento humano no Estado, especialmente aquelas voltadas à alfabetização, à frequência escolar, à permanência dos estudantes, à expansão do tempo integral e ao aumento da escolaridade da população adulta.

Na dimensão Longevidade, o Estado também apresentou resultado positivo, mantendo patamar elevado e alcançando, em 2024, índice superior às médias do Nordeste e do Brasil. Mesmo diante dos efeitos adversos da pandemia, a recuperação observada nos anos seguintes demonstra a resiliência dos indicadores de saúde e reforça a importância da continuidade de políticas de atenção básica, prevenção e promoção da qualidade de vida.

A dimensão Renda, embora ainda represente o maior desafio, também registrou avanço relevante: o IDHM Renda do Piauí cresceu 9,4% entre 2012 e 2024, desempenho superior ao observado no Brasil e no Nordeste. Esse resultado indica que há uma base positiva em construção, sobre a qual podem ser fortalecidas estratégias de inclusão produtiva, qualificação profissional, dinamização das economias locais e ampliação das oportunidades de geração de renda.

Por fim, o desempenho da RIDE Grande Teresina, que superou a média nacional, demonstra o potencial do território piauiense para alcançar padrões elevados de desenvolvimento humano. O desafio futuro consiste em ampliar esse dinamismo para outras regiões do Estado, por meio de uma agenda territorializada que combine consolidação dos avanços educacionais, fortalecimento da saúde preventiva e políticas de geração de renda capazes de transformar crescimento econômico em melhoria efetiva da qualidade de vida das famílias piauienses.

REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **IDHM e subíndices**. Brasília, DF: PNUD Brasil; Ipea; Fundação João Pinheiro, [s.d.]. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br>. Acesso em: 27 maio 2026.

BANCO MUNDIAL. **Projetos de inclusão social e produtiva no Piauí**. Washington, DC: World Bank, 2015; 2023.

SECRETARIA DO ESTADO DO PLANEJAMENTO DO PIAUÍ (SEPLAN). **Síntese dos indicadores sociais do Piauí**: edição 2024. Teresina: CIET/SEPLAN, 2025.

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resultados em educação: PPAIC, IDEB e tempo integral**. Teresina: SEDUC-PI; Brasília, DF: MEC, 2024-2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO DO PIAUÍ (SEPLAN). **Contas regionais: PIB do Piauí 2023/2024**. Teresina: SEPLAN-PI, 2024-2025.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO BRASIL; INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA; FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Radar IDHM**: evolução do IDHM e de seus componentes no período de 2012 a 2024. Brasília, DF: PNUD Brasil; Ipea; Fundação João Pinheiro, 2025.

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria do Planejamento do Estado do Piauí (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

Centro de Inteligência em Economia e Estratégia Territorial (CIET)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Análise e Avaliação de Políticas Públicas (DAPP)

Renata de Lacerda Antunes Borges Lopes

Gerência de Avaliação de Políticas Públicas (GAPP)

Lara Danuta da Silva Amaral Gomes

Gerência de Políticas Públicas Setoriais (GPPS)

Antonio Alberto Ibiapina Costa Filho

Coordenação de Avaliação de Resultados (CAR)

Pedro Henrique Soares da Silva

Equipe de elaboração

Antonio Alberto Ibiapina Costa Filho (Estatístico)

Caio Aragão Gonçalves (Estagiário)

Glauco Filipe Silva Sampaio (Estagiário)

Pedro Henrique Soares da Silva (Cientista Social)

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Normalização

Adriana Melo Lima

Capa e Diagramação

Pedro Henrique Soares da Silva

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Informe Socioeconômico – Piauí cresce acima da média nacional no IDHM entre 2012 e 2024 [recurso eletrônico] / CIET/SEPLAN – Teresina : CIET/SEPLAN, 2026.

9 p. : v. 6, n. 59

Mensal

1. Desenvolvimento econômico- Piauí. 2. IDHM. 3. Crescimento. 4. Planejamento.

I. Título.

CDU 32(812.2)

Contato

CENTRO DE INTELIGÊNCIA EM ECONOMIA E ESTRATÉGIA TERRITORIAL (CIET)

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul - CEP 64001-490 - Teresina-PI

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 - Ramal: 21/22 Email: assessoria.Cepro@seplan.pi.gov.br – Sítio:

<https://www.seplan.pi.gov.br/cepro/publicacoes/>